

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE MERCEDES

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Davi Stern

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

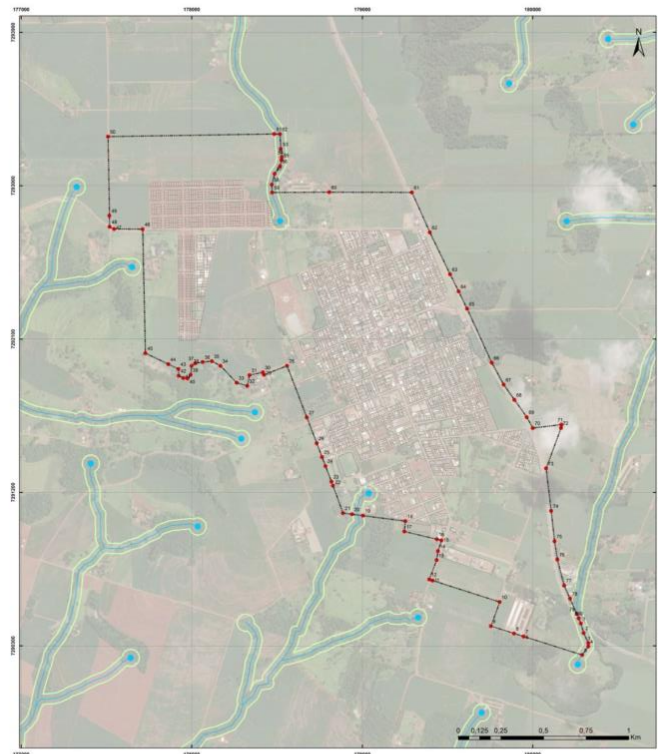
E-mail: ndrunioeste@gmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Código IBGE	4115853
Ano de emancipação	1990
População Estimada	5.536
População Censitária (2010)	5.046
Área Territorial	200.864 Km ²
Prefeito	Cleici Maria Rambo Loffi

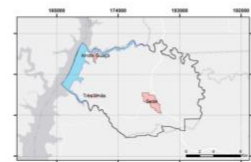


ANEXO I - MAPA DO PERÍMETRO URBANO - SEDE



Legenda

- Perímetro Urbano
- Vértices
- Malha Urbana
- Nascentes
- Hidrografia
- APP



Sistema de Projeção: Transverso de Mercator UTM | Datum Horizontal: Sigsig 2000 | Datum Vertical: Inibituba - SC | Fuso UTM: 22S | Base de Dados: IBGE, Prefeitura Municipal de Mercedes, CBR, Esq. CNEC Ambiental, HERE, Garmin, OpenStreetMap e DRZ Geotecnologia e Cartografia

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MERCEDES

Revisado em 2019

ANEXO I - MAPA DE PERÍMETRO URBANO SEDE MERCEDES

Responsável Técnico: Daniel Souza Lima

CAUJ A47443-6

Elaboração: DRZ - Gestão de Cidades



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

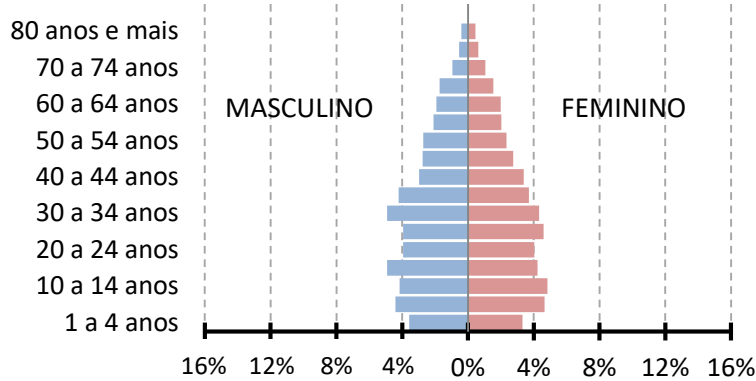
DEMOGRAFIA

Pirâmide Etária

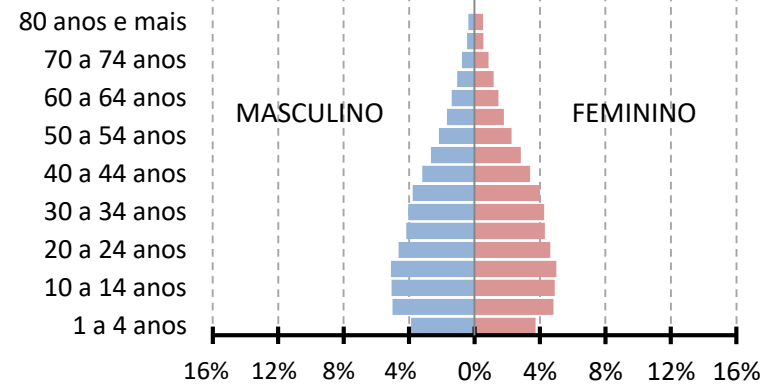
PIRÂMIDE ETÁRIA: Mercedes – PR versus Estado do Paraná



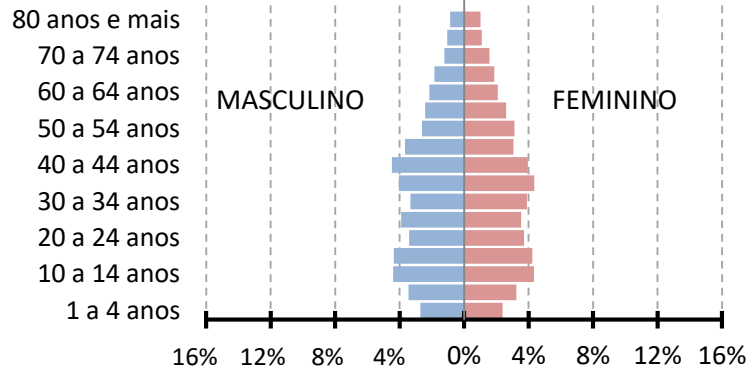
População total de Mercedes - PR (2000)



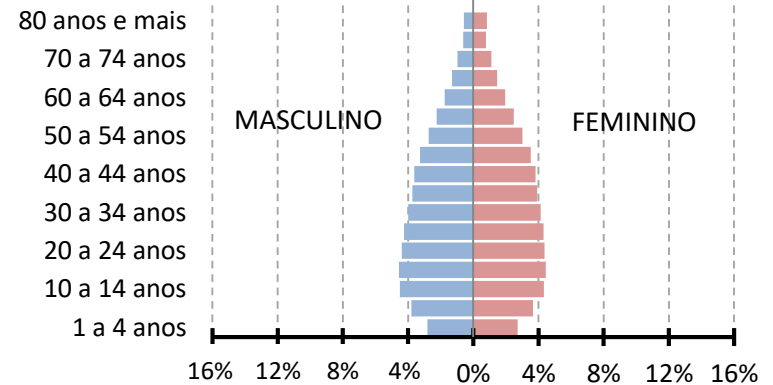
População total do Estado do Paraná (2000)



População total de Mercedes - PR (2010)



População total do Estado do Paraná (2010)



PIRÂMIDE ETÁRIA



- A pirâmide etária do município de Mercedes – PR segue a tendência da pirâmide estadual rumo ao estado estacionário.
- O envelhecimento da população é um fenômeno tradicional e constantemente discutido na área de estudos demográficos, por causar impactos na estrutura econômica e social do local. Desafios frequentemente citados são o encarecimento da saúde devido à maior necessidade da população idosa, insustentabilidade previdenciária e queda na arrecadação de impostos.

Densidade Demográfica

O que é Densidade Demográfica?

- Segundo IBGE, a densidade demográfica é obtida através da razão entre quantidade de população e a unidade territorial desejada.
- No gráfico apresentado no próximo slide, as unidades escolhidas foram as áreas do Município de Mercedes, da Microrregião Geográfica de Toledo e do Estado do Paraná contrastado com suas respectivas populações.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

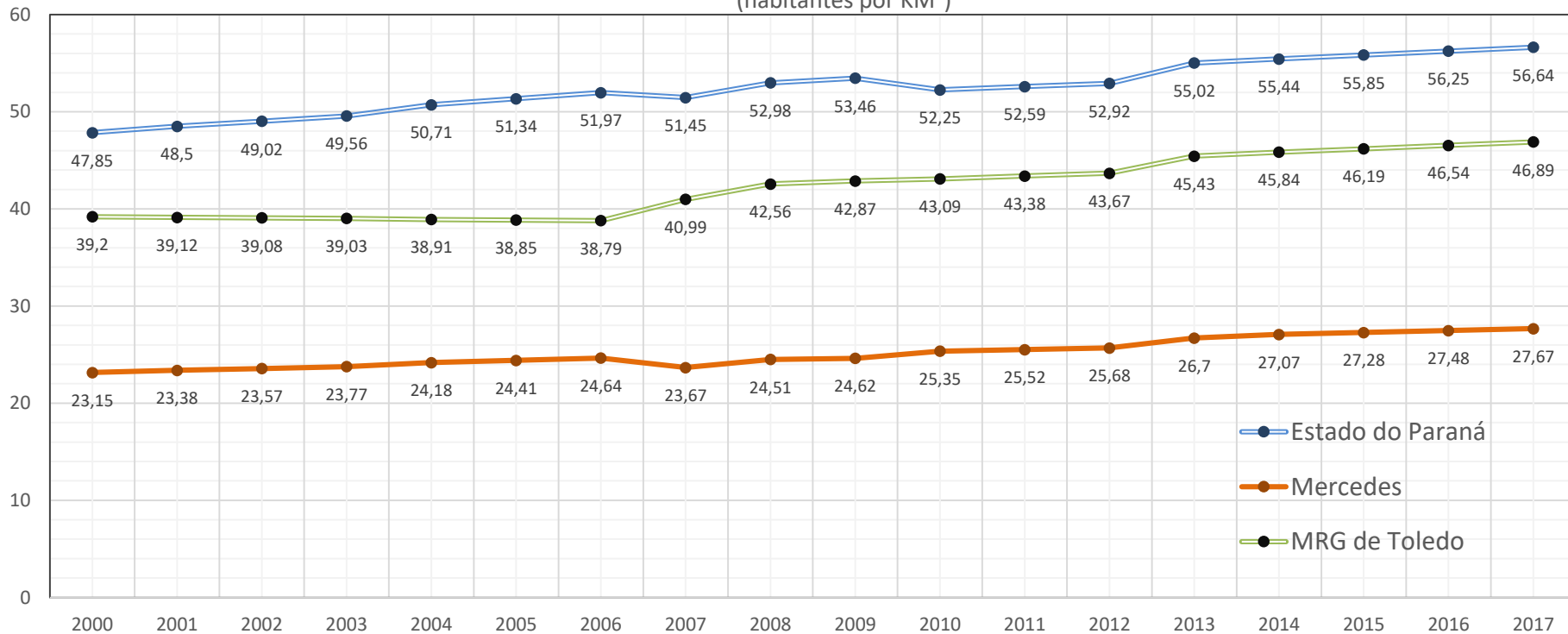


Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

Densidade Demográfica - (2000 - 2017)

Mercedes – Pr; MRG de Toledo e Paraná

(habitantes por KM²)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA

- O município de Mercedes – PR está constantemente abaixo da média no quesito de densidade demográfica, estando 50% atrás da estadual e 40% atrás da MRG de Toledo
- Entretanto, baixa densidade é apenas uma característica de municípios de seu estágio de desenvolvimento. Os principais motivos para isto são: se tratar de um município de emancipação recente em uma região cuja a colonização data de 1952, com baixa população e economicamente dependente da produção agrícola.

Taxa de Urbanização

O que é taxa de urbanização?

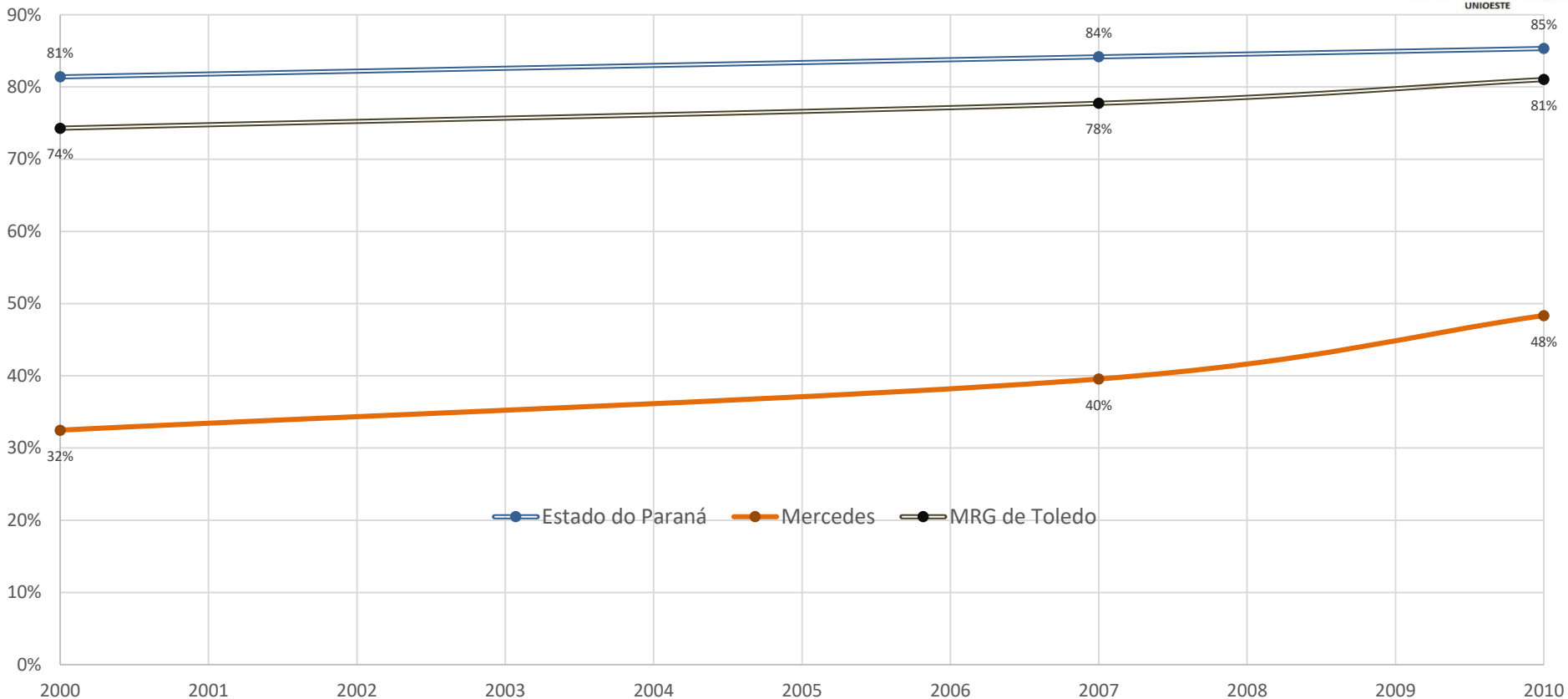
- Taxa de urbanização é a razão entre a população que reside na área urbana versus a população que reside em área rural, normalmente se é obtido por meio de censos demográficos e agregado pelo Ipardes.
- Assim como a densidade demográfica, as unidades escolhidas foram as áreas do Município de Mercedes, da Microrregião Geográfica de Toledo e do Estado do Paraná.

Taxa de Urbanização (2000; 2007; 2010)

Mercedes - PR; MRG de Toledo e Estado do Paraná
(% da população residente na Area Urbana)



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



URBANIZAÇÃO

- Apesar da tendência de crescimento da população urbana no ultimo dado disponível (censo de 2010) o município de Mercedes ainda tinha menos de 50% de sua população no meio urbano. Isso se deve ainda aos mesmos motivos anteriormente citados. Município de emancipação recente, baixa população e economicamente dependente da produção agrícola.



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

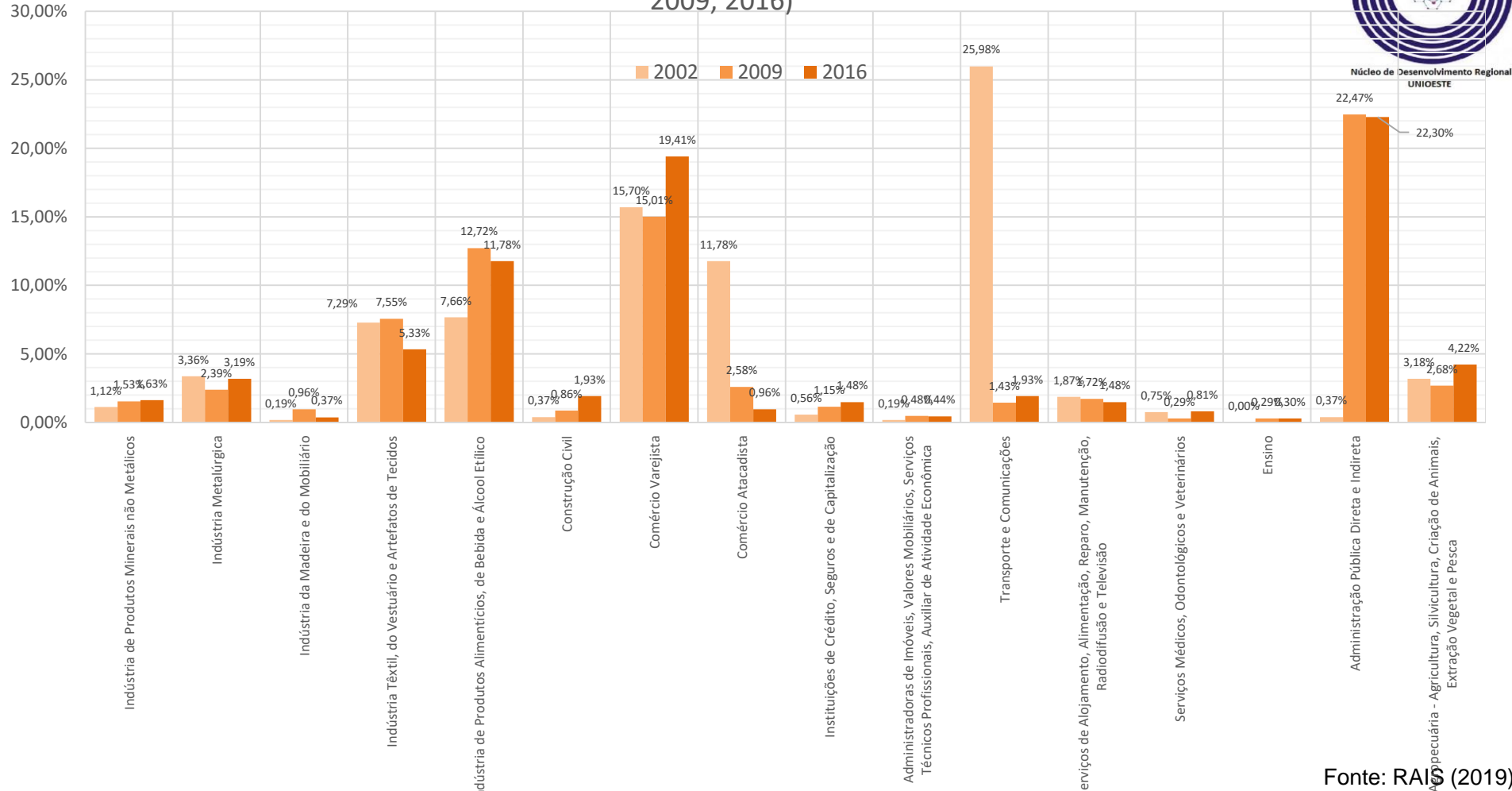
ECONOMIA

Emprego e Renda

Evolução do emprego formal por subsetor econômico do IBGE no Município de Mercedes - PR (2002; 2009; 2016)



Núcleo de Desenvolvimento Regional UNIOESTE



Emprego Formal por subsetor econômico

- Os setores que apresentaram variações no emprego formal que merecem destaque são:
 - A Administração pública, que em 2000 empregava 0.4% da população passou a empregar 22% dos empregos do município a partir de 2006
 - Setor de transporte e comunicação que teve drástica queda depois de 2000, empregava 26% da população empregar menos de 1%
 - Construção civil que a partir de 2010 começou a se posicionar como um grande empregador de mão de obra no município.

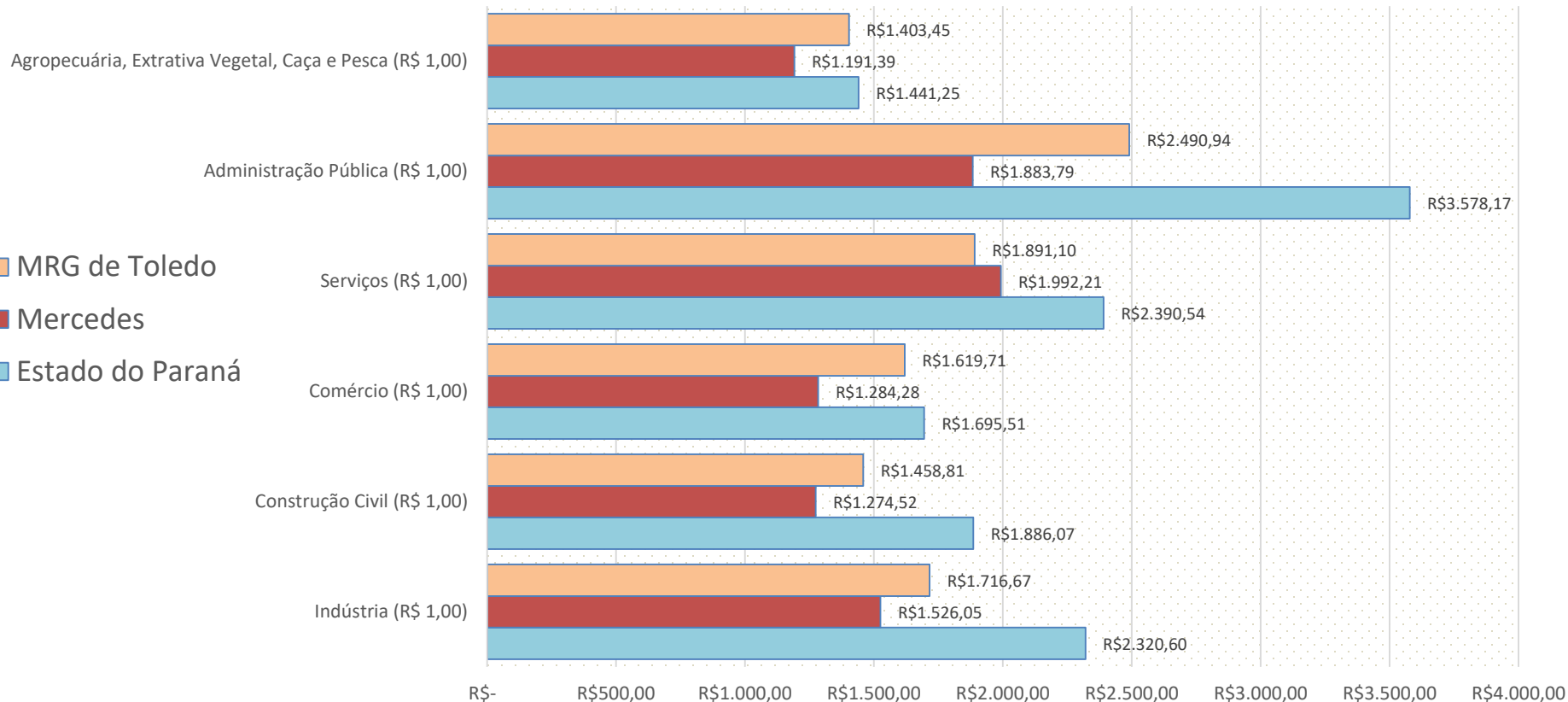
*Setores retirados do gráfico por apresentarem menos de 0.3% de representatividade nos três períodos foram: Extração de Minerais, Indústria Mecânica, Indústria do Material Elétrico e de Comunicações, Indústria do Material de Transporte, Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica, Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa, Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas, Indústria de Calçados e SIUP

Renda por Grande Setor Econômico do IBGE

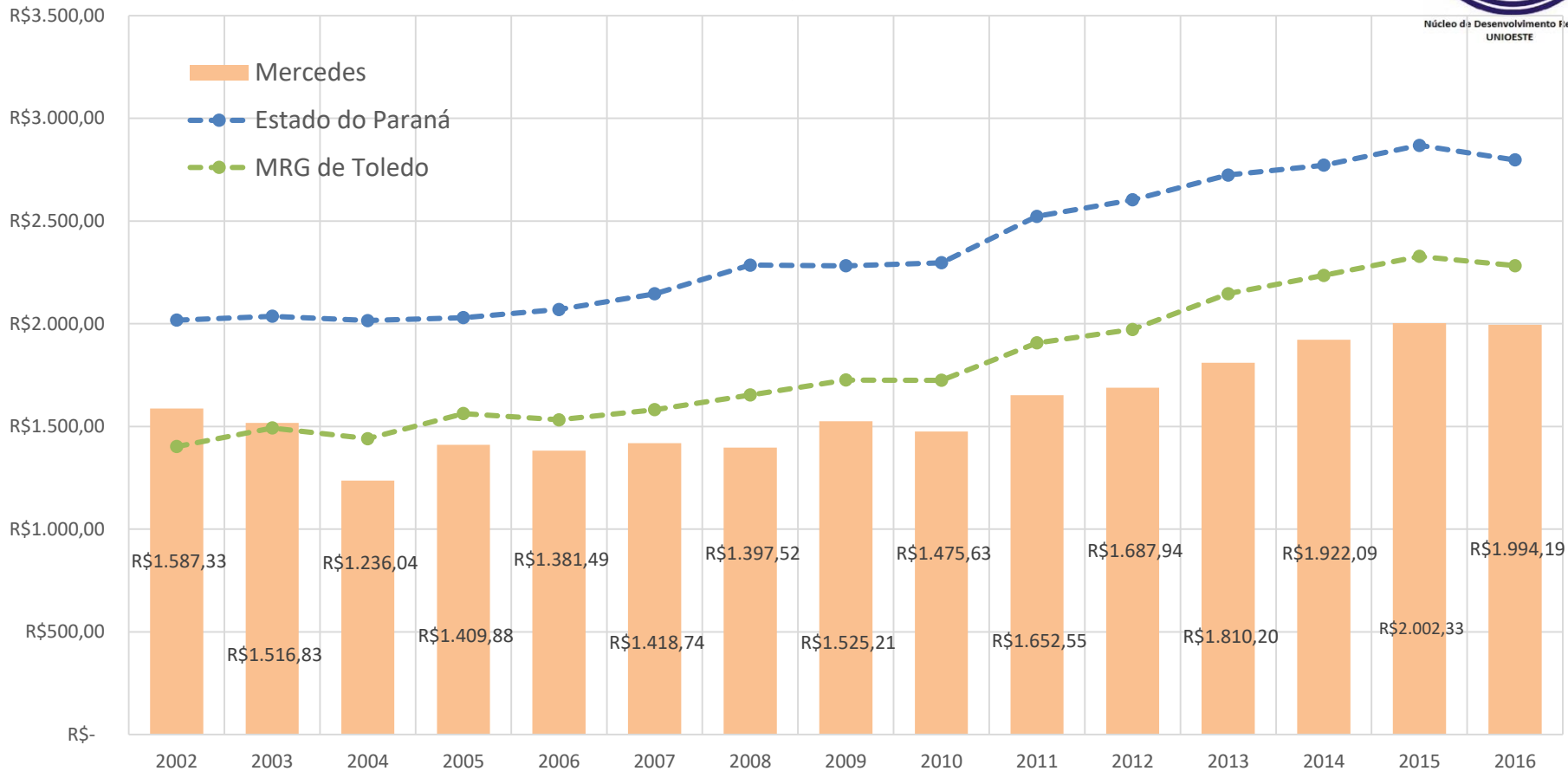
(média aritmética de 2002 à 2016 com valores inflacionados por IPCA para dezembro de 2016)
(Mercedes - Pr; MRG de Toledo e Estado do Paraná)



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



Evolução histórica da renda média (2002 – 2016)
 (Mercedes – PR; MRG de Toledo e Estado do Paraná)
 (valores monetários inflacionados por IPCA para Dezembro de 2016)

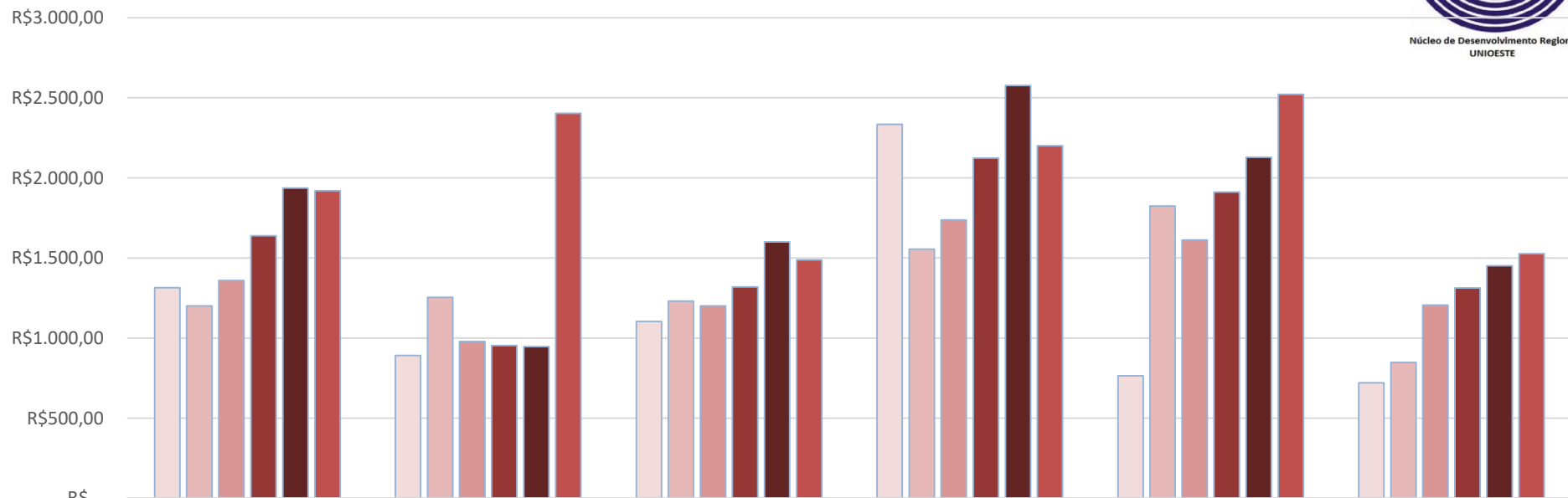


Renda média por grande setor econômico (2002 - 2016)

(valores inflacionados por IPCA para Dezembro de 2016)



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



	Indústria (R\$ 1,00)	Construção Civil (R\$ 1,00)	Comércio (R\$ 1,00)	Serviços (R\$ 1,00)	Administração Pública (R\$ 1,00)	Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca (R\$ 1,00)
2002	R\$1.315,35	R\$892,64	R\$1.103,78	R\$2.335,03	R\$764,56	R\$721,93
2005	R\$1.201,15	R\$1.255,50	R\$1.231,53	R\$1.555,75	R\$1.824,78	R\$848,58
2008	R\$1.359,74	R\$979,06	R\$1.200,64	R\$1.738,49	R\$1.613,33	R\$1.206,88
2011	R\$1.638,61	R\$954,56	R\$1.319,82	R\$2.124,90	R\$1.912,21	R\$1.313,15
2014	R\$1.937,05	R\$947,39	R\$1.601,13	R\$2.577,68	R\$2.129,57	R\$1.452,16
2016	R\$1.920,48	R\$2.403,60	R\$1.488,84	R\$2.201,94	R\$2.522,93	R\$1.526,91

Fonte: RAIS (2019)

Emprego Formal por subsetor econômico

- Durante o período analisado, Mercedes – PR constantemente demonstrou ter a renda inferior às regiões na qual foi comparado, com exceção do setor de serviços, em que o salário médio ficou entre a MRG de Toledo e o Estado do Paraná. Como um agregado entretanto seu crescimento acompanhou os outros locais, o que significa que o município segue as tendências de crescimento e decréscimo de seus vizinhos, não estando isolado no espaço.
- O setor mais promissor atualmente no município de Mercedes é o da Construção Civil, além de apresentar forte crescimento na mão de obra empregada, consta com o maior crescimento salarial de todo o período, crescendo R\$ 1.400,00 em dois anos, um crescimento de um pouco mais de 100%

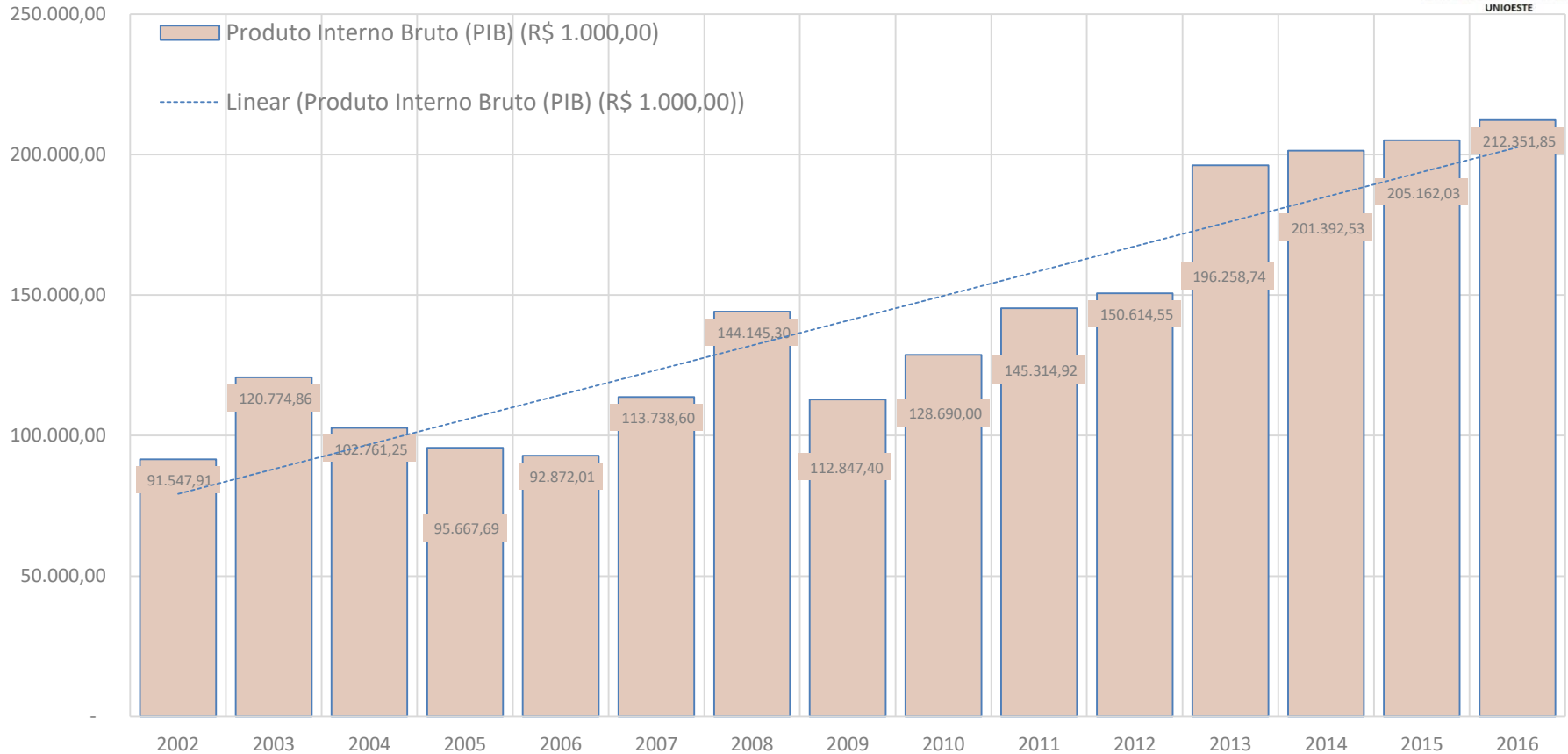
Produto Interno Bruto

Evolução do PIB de Mercedes - PR (2002 - 2016)

(valores inflacionados por IPCA para dezembro de 2016)



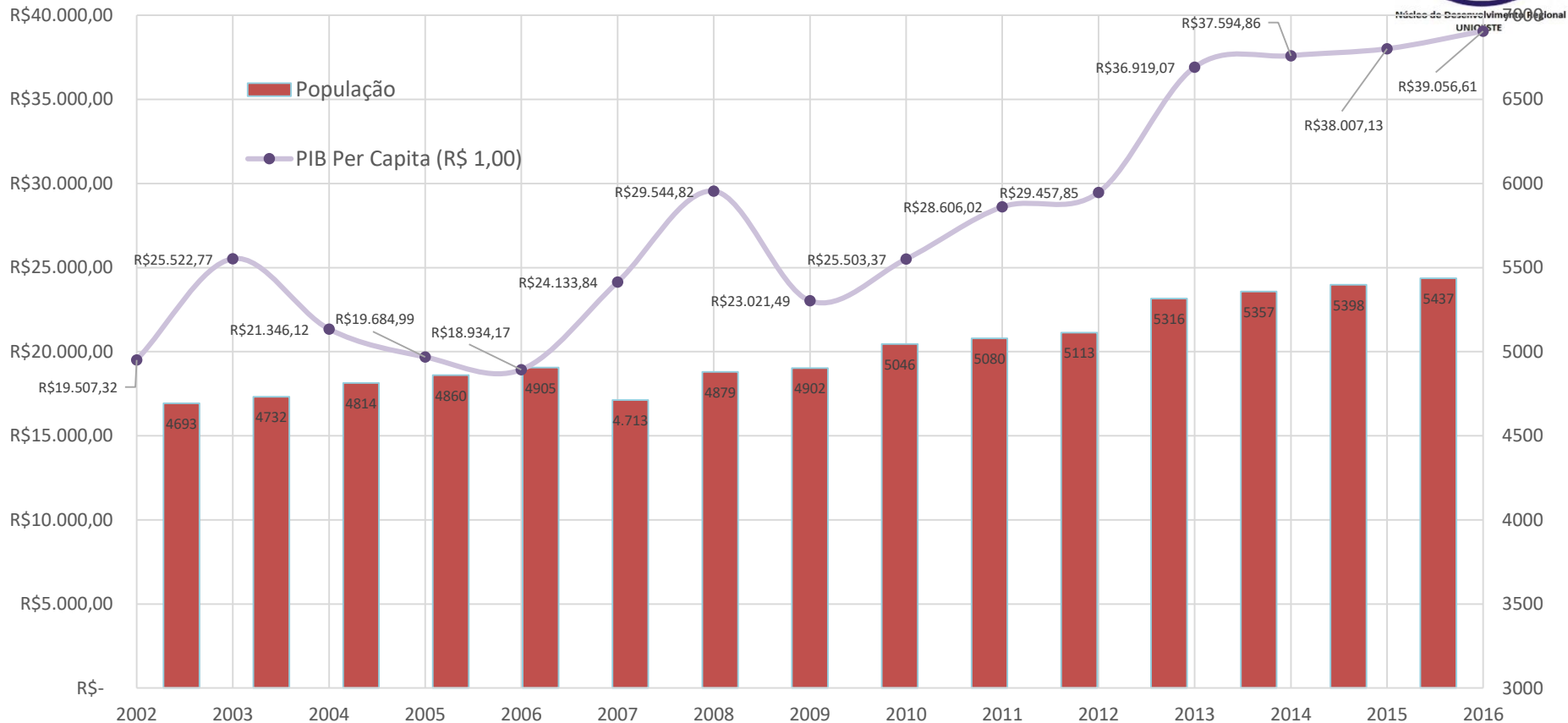
Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



Fonte: IPARDES (2019)

PIB Per Capita e População em Mercedes - PR (2002 - 2016)

(Valores monetários inflacionados com IPCA para dezembro de 2016)



Produto Interno Bruto



- No período de 2002 à 2016, o município de Mercedes – PR apresentou crescimento constante do PIB acima do crescimento populacional, o que indica um crescimento na produtividade econômica do local. Essa afirmação é corroborada pelos dados do emprego formal, em que salários também tiveram crescimento geral no período.
- Nos anos pós 2014, é possível perceber um desaquecimento no crescimento econômico. Entretanto essa estagnação é muito mais uma consequência do cenário externo do país do que uma especificidade regional, o que pode ser constatado analisando o gráfico do crescimento da renda.



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

SOCIAL

Pobreza e Extrema Pobreza

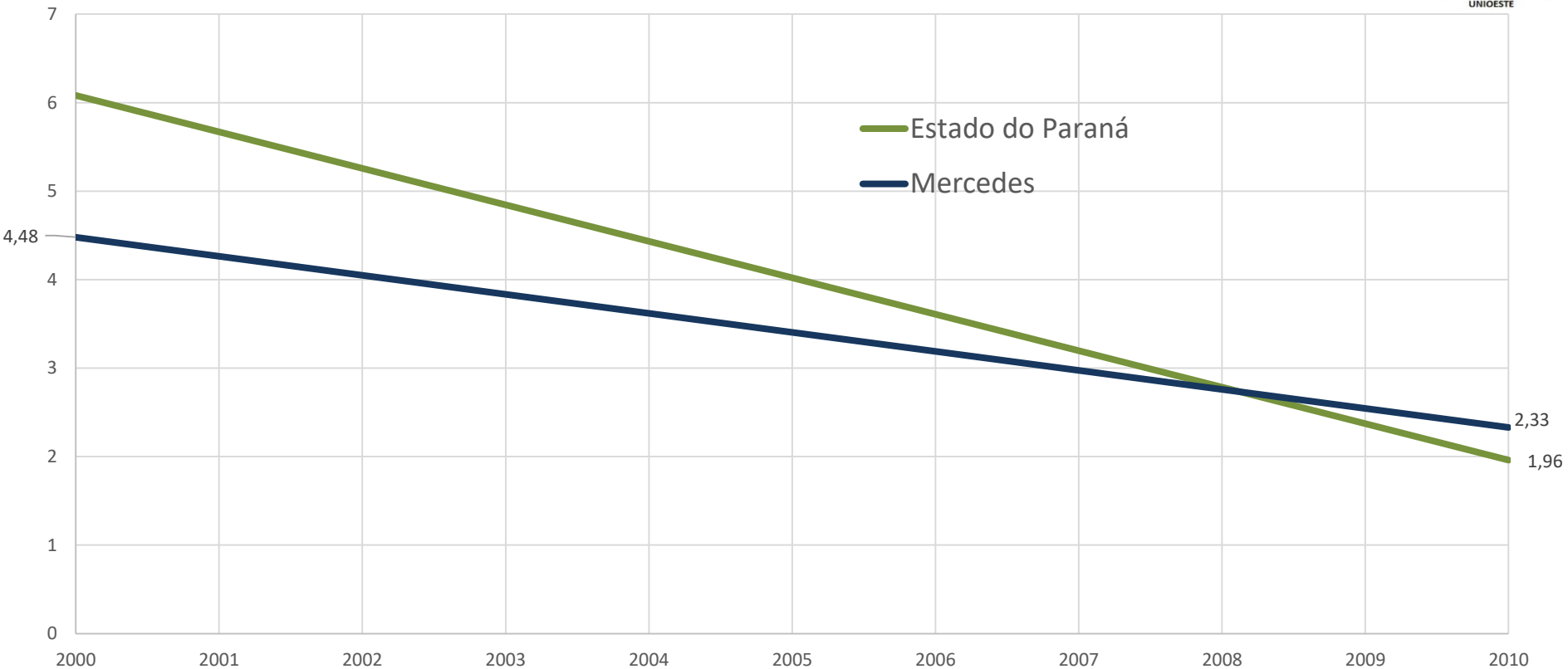
O que é Extrema Pobreza?

- Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais, em reais de agosto de 2010.

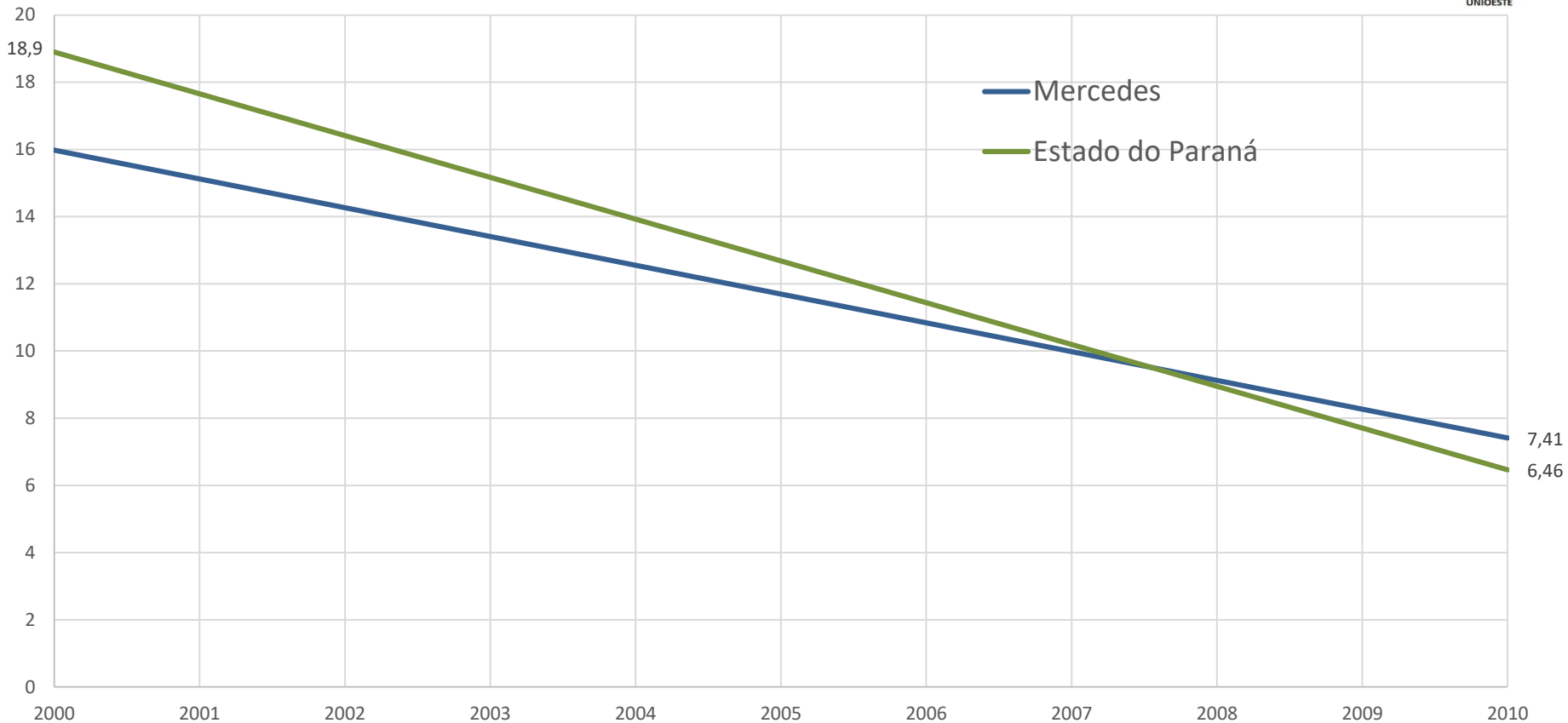
O que é Pobreza?

- Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais, em reais de agosto de 2010

Pobreza Extrema (2000; 2010)
(Mercedes e Estado do Paraná)
(% da população com renda abaixo de R\$ 70,00 mensais)



Pobreza (2000; 2010)
(Mercedes e Estado do Paraná)
(% da população com renda abaixo de R\$ 140,00 mensais)



Pobreza e Extrema Pobreza



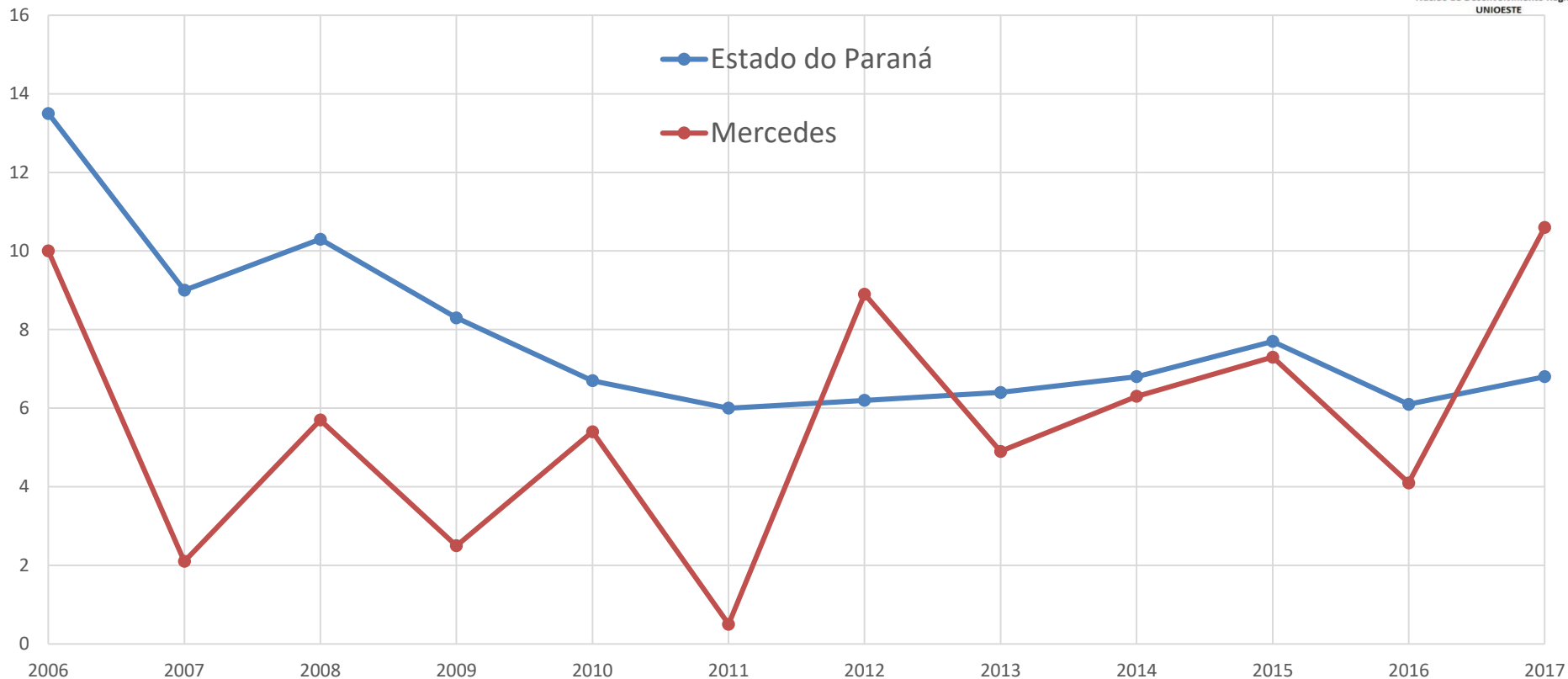
- Apesar de em 2000 Mercedes apresentar índices de pobreza menores que o Estado do Paraná, o Município foi menos efetivo do que o resto do estado em redução da pobreza.
- Em 10 anos Mercedes não só foi igualado pela média estadual, mas ultrapassado no censo mais recente (2010).

Taxa de abandono no Ensino Médio

Taxa de Abandono no Ensino Médio (%)
(2006 – 2017)
(Mercedes – PR e Estado do Paraná)



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



Taxa de Abandono no Ensino Médio



- Apesar da maior variância nos dados de Mercedes – PR, que pode ser explicado pelo menor universo utilizado na criação desse dado, o município apresentou valores constantemente abaixo da média estadual.
- Considerando que o ensino médio é uma responsabilidade estadual, pode-se deduzir que o sistema de apoio ao ensino público estadual em Mercedes causa ganhos positivos nos indicadores, como veremos a seguir no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal.

Índice FIRJAN de desenvolvimento Municipal

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal



- O IDFM, elaborado pela organização privada sem fins lucrativos FIRJAN, é um dos índices mais utilizados para se comparar o desenvolvimento socioeconômico de um município, devido principalmente à sua abrangência nacional e facilidade de acesso.
- Segundo o manual da metodologia do IFDM (2018), define o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal como uma média simples das três áreas consagradas do IDH, Emprego/Renda, Educação e Saúde, consolidando em um único número o nível de desenvolvimento e tornando possível comparações diretas entre municípios assim como o IDH compara países.

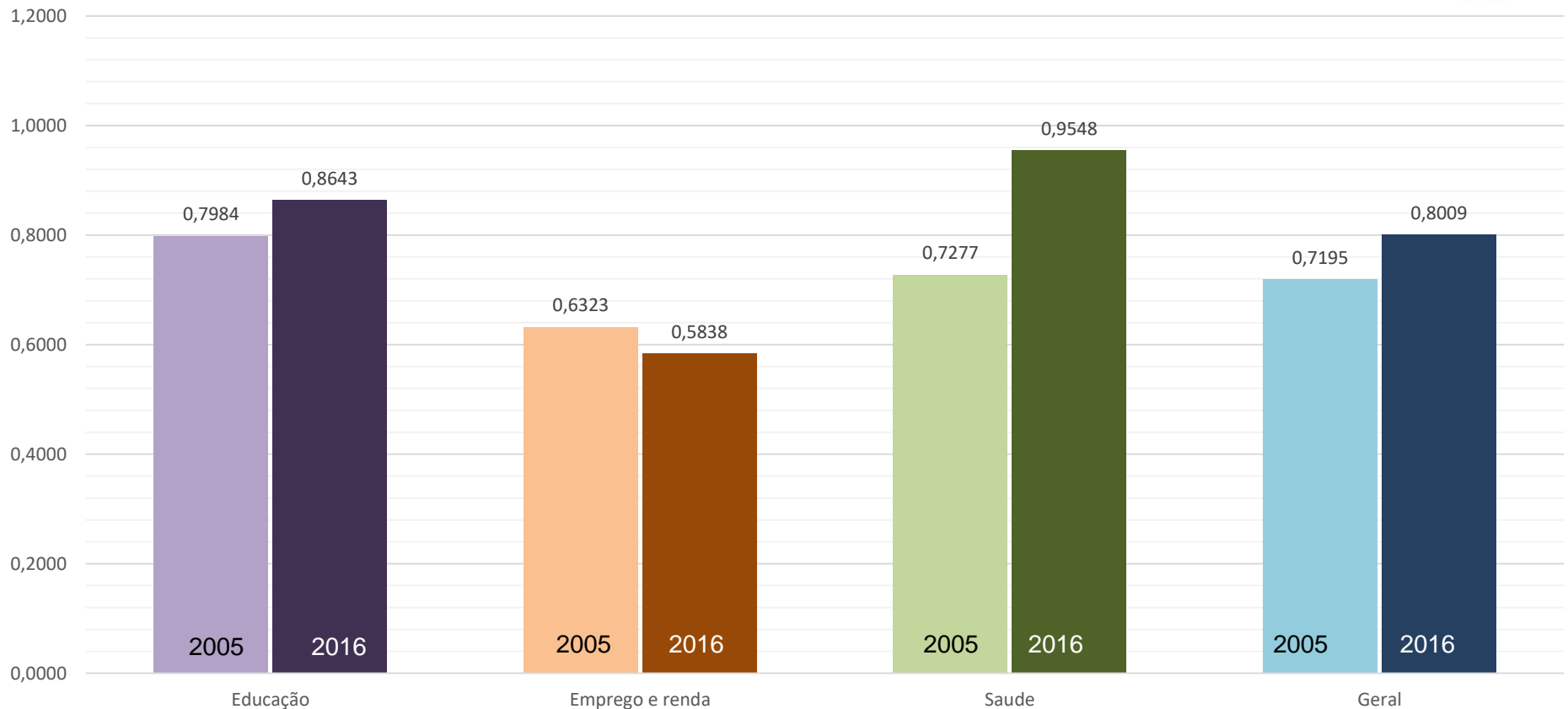
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal

IFDM		
Emprego & Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none">• Geração de emprego formal• Taxa de formalização do mercado de trabalho• Geração de renda• Massa salarial real no mercado de trabalho formal• Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal <p>Fonte: Ministério do Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento à educação infantil• Abandono no ensino fundamental• Distorção idade-série no ensino fundamental• Docentes com ensino superior no ensino fundamental• Média de horas aula diárias no ensino fundamental• Resultado do IDEB no ensino fundamental <p>Fonte: Ministério da Educação</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proporção de atendimento adequado de pré-natal• Óbitos por causas mal definidas• Óbitos infantis por causas evitáveis• Internação sensível à atenção básica (ISAB) <p>Fonte: Ministério da Saúde</p>

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



Evolução IFDM 2005 - 2016



Fonte: FIRJAN(2019)

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal



- Apesar do decréscimo no índice **Emprego & Renda**, provável consequência da estagnação que teve início em 2014, os outros indicadores apresentarem melhoras, ou seja, compensaram o decréscimo em renda com melhora em **Saúde e Educação**, com atitudes como a criação do CISCOPAR no período representado, consórcio regional que atende a região de Mercedes e vizinhança com participação municipal e com sede em Toledo.

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal

- Também elaborado pela FIRJAN, o IFGF tem como objetivo contribuir com o debate sobre a eficiência da gestão fiscal nos municípios, servindo como apoio para pesquisadores, investidores e planejadores públicos na tarefa de analisar e comparar os municípios no país.

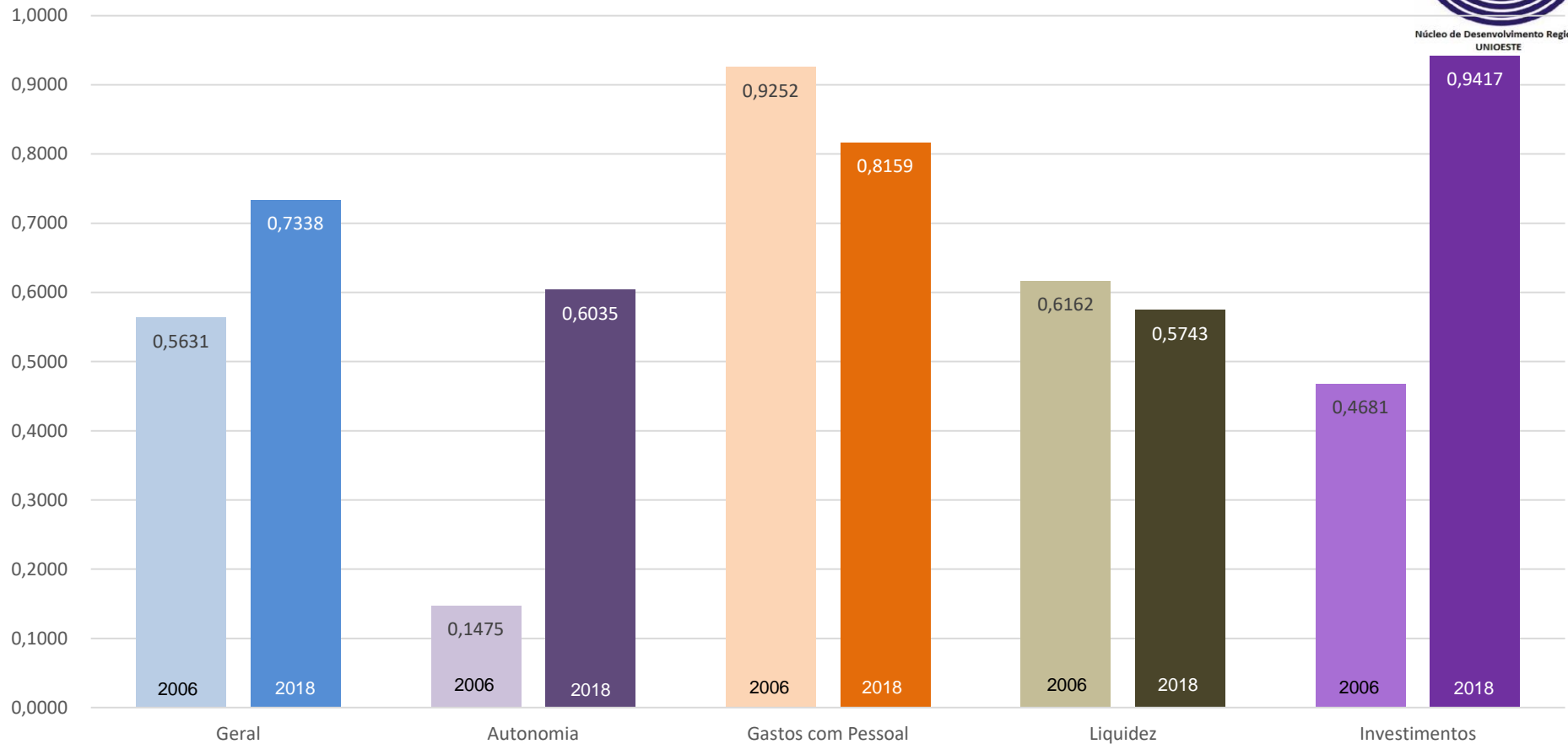
Indicadores do IFGF

Autonomia	Gastos com pessoal	Liquidez	Investimentos
Capacidade de financiar a estrutura administrativa	Grau de rigidez do orçamento	Cumprimento das obrigações financeiras	Capacidade de gerar bem-estar e competitividade
$\frac{\text{Receita Local - Estrut Admin}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$	$\frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$	$\frac{\text{Caixa - Restos a Pagar}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$	$\frac{\text{Investimentos}}{\text{Receita Total}}$

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal para o Município de Mercedes – PR (2006 – 2018)



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

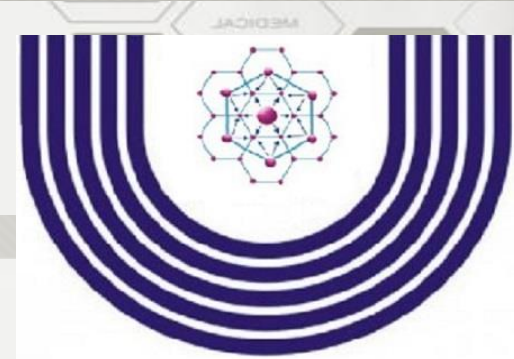


Fonte: FIRJAN(2019)

Índice Firjan de Gestão Fiscal



- Em 12 anos houve considerável melhora nos índices de gerencia fiscal do município de Mercedes. Com crescimento em áreas importantes como **Autonomia** e **Investimentos** e com diminuição saudável do **Gasto com Pessoal**. Apesar da diminuição da **liquidez**.
- Deve-se olhar candidamente ao grande avanço nos investimentos públicos, que costuma demonstrar unidade na população e poder publico na procura de melhora na vida da coletividade.



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

<https://www.ndrunioeste.com.br>

